Lutando por direitos

A floresta tropical abriga milhões de indígenas e outras populações tradicionais. A destruição da floresta ameaça não só seus direitos, costumes e cultura, como também a própria existência desses povos. Só poderemos salvar a floresta tropical quando os povos dependentes dela, com a ajuda do resto do mundo, forem capazes de proteger seu meio-ambiente e satisfazer suas necessidades imediatas e do futuro.

Protegendo florestas tropicais

As florestas tropicais sofrem com dois dos problemas ambientais mais graves de nossos tempos: a perda irreversível da biodiversidade e a ameaça das mudanças climáticas. Além de possuírem mais da metade das espécies de plantas e animais do planeta, a destruição das florestas tropicais é responsável por um quinto das emissões globais de gases do efeito estufa.

Rainforest Foundation Noruega

- Apoiamos os povos indígenas e as populações tradicionais florestais a protegerem seu meio-ambiente e garantirem suas terras e seus direitos.
- Trabalhamos em dez países, ao todos três continentes de florestas tropicais e com aproximadamente 50 parceiros locais.
- A Rainforest Foundation no Reino Unido, nos Estados Unidos e na Noruega tem ajudado comunidades florestais a salvar uma área de floresta tropical equivalente ao tamanho da Grécia e estamos trabalhando ativamente para proteger uma área equivalente à Bolívia.

Campanhas e advocacia

Na Rainforest Foundation Noruega fazemos campanhas para:

- enfocar as causas básicas da destruição de florestas tropicais
- mudar políticas e práticas de governos, órgãos intergovernamentais e empresas privadas

Resultados e vitórias

2008 Noruega: Após sugestão da Rainforest Foundation Noruega e dos Amigos da Terra Noruega, o Governo Norueguês se comprometeu a doar até 400 milhões USD para a proteção de florestas tropicais do mundo inteiro.

2007 RD Congo: Seguindo uma queixa dos povos indígenas, o Banco Mundial foi acusado, por seu próprio painel de fiscalização, de empobrecer a população local através de seu favoritismo à extração de madeira em escala industrial. Incentivamos o Banco Mundial a desenvolver uma política que garanta a verdadeira participação dos povos dependentes dela, assegurando desta forma seus direitos tradicionais e promovendo alternativas à extração predatória de madeira.

2007 Peru: A Comissão Interamericana de Direitos Humanos deu uma advertência oficial ao Governo Peruano, por sua falha em proteger os povos indígenas vivendo em isolamento voluntário na Amazônia Peruana. A advertência foi devida à reclamação feita por nossas organizações parceiras, AIDESEP e FENAMAD, que declararam o Governo Peruano como o responsável pela situação dramática enfrentada pelos indígenas em isolamento voluntário do país.

2006 Brasil: No projeto de Educação Indígena, das nossas organizações parceiras ISA e FOIRN, as escolas piloto no Alto Rio Negro tornaram-se referência de política pública para as 200 escolas primárias do município de São Gabriel da Cachoeira, no estado do Amazonas.

2003 Papua-Nova Guiné: O projeto de extração de madeira Kiunga Aiambak, altamente destrutivo e controverso, foi interrompido na Papua-Nova Guiné. Isso marcou uma vitória importante para comunidades locais e sinalizou aos madeireiros que serão processados se não atenderem aos códigos rígidos de extração de madeira do país.

2000 Indonésia: Em Sumatra o povo seminômade *Orang Rimba* teve seus territórios tradicionais demarcados e recebeu acesso exclusivo às áreas. Pela primeira vez na Indonésia, povos indígenas foram permitidos a continuar sua caça, seu cultivo tradicional e atividades em grupo, dentro das fronteiras de um parque nacional.

Rainforest Foundation Noruega
Grensen 9b, 0159 Oslo, Noruega
Tel.: +47 23 10 95 00, Fax: +47 23 10 95 01
rainforest@rainforest.no, www.rainforest.no

www.rainforest.no

Fotos: A. Naevra, C. Thomassen, H.K. Ragnhildstveit, ISA, J.T. Odegard, P. Fronth, T. Marent. • Mapa: Unep-WCMC • Design: www.speedesign.no • Impressão: Gexpet™

Rainforest Foundation Noruega

20 anos 1989 – 2009

Nossos projetos »

Há centenas de anos povos indígenas vêm desenvolvendo sua cultura e sociedade em perfeita harmonia com o ecossistema complexo e vulnerável das florestas tropicais. A Rainforest Foundation Noruega (RFN) acredita que esses povos possuem direitos fundamentais a essas áreas.

O reconhecimento legal dos direitos territoriais e culturais dos povos indígenas é um fator decisivo para conseguirmos assegurar seus direitos humanos. É também um grande pré-requisito para podermos proteger as florestas tropicais.

www.rainforest.no

Floresta tropical:

Atual
Original

» VENEZUELA
» EQUADOR
» PERU
» BRASIL
» BOLÍVIA
» PARAGUAI
» RD CONGO
» MALÁSIA
» INDONÉSIA
» PAPUA-NOVA GUINÉ

Amazônia

Desde 1989 a Rainforest Foundation Noruega tem desenvolvido parcerias íntimas com várias organizações locais e indígenas pela Amazônia. Hoje estamos presentes em seis países: Bolívia, Brasil, Equador, Paraguai, Peru e Venezuela.

Acreditamos que a garantia dos direitos territoriais indígenas é a maneira mais eficaz de proteger a floresta amazônica. Portanto, trabalhamos para reconhecer novas terras indígenas e proteger as existentes.

Nossos projetos abrangem educação bilíngüe, manejo de recursos naturais em terras indígenas, desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis e melhoramento de leis florestais e da situação jurídica de povos indígenas. Um fator importante dessas atividades é o fortalecimento das organizações indígenas.

Trabalhamos para que grupos indígenas que vivem em isolamento voluntário possam manter seu modo de vida tradicional e preservar sua integridade cultural. Apoiamos também a luta contra a exploração agressiva de recursos naturais em terras indígenas.

África Central

Na República Democrática de Congo, a Rainforest Foundation Noruega trabalha em parceria com organizações indígenas e ambientais. Promovemos acesso e direito a territórios para povos dependentes da floresta, assegurando, desta forma, um manejo sustentável e comunitário da floresta tropical.

Em cooperação com a Rainforest Foundation Reino Unido apoiamos o trabalho de advocacia de grupos locais. Através desse trabalho, esperamos que ocorra uma mudança na política do país. Atualmente, a extração da madeira em escala industrial é a base da prática florestal desse país, promovida pelo Banco Mundial. Pretendemos que o governo imponha uma prática combatendo a pobreza, através de um manejo justo e sustentável da floresta.

Focamos nossos projetos em áreas onde povos dependentes da floresta estão sendo ameaçados por interesses de extração de madeira, pela conservação não-participativa do governo e por projetos de desenvolvimento de grande escala.

Sudeste da Ásia e Oceania

Desde 1997, a Rainforest Foundation Noruega tem desenvolvido uma série de projetos junto com organizações locais no sudeste da Ásia e na Oceania. Hoje estamos presentes em três países: Indonésia, Malásia e Papua-Nova Guiné.

Focamos nosso trabalho em torno do manejo sustentável da floresta e na garantia de direitos territoriais para povos dependentes da floresta. Em parceria com essas organizações locais, ajudamos as comunidades que estão em perigo de perder seus meios de vida e territórios tradicionais por causa do desmatamento.

Apoiamos iniciativas legais contra companhias de extração de madeira e fazemos campanhas para estabelecer uma moratória de extração de madeira. Através de capacitação, educação alternativa, formação em direitos e apoio a expressões culturais tradicionais pretendemos fortalecer o papel dos povos da floresta, protegendo seus territórios contra a destruição.